

# Desigualdades na academia: determinantes para publicação em periódicos de impacto na sociologia

Rodolfo Carneiro Nóbrega

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Murta Collares

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 31.08.2018

Este estudo investiga quem são os autores que publicam nos periódicos de alto impacto em sociologia e quais os determinantes que possibilitam que este perfil majoritário publique academicamente. Para a pesquisa, produzimos informações de dez periódicos de sociologia no intervalo de 2004 até 2016. As revistas selecionadas aceitam artigos sobre qualquer tema sociológico de qualquer país. Cinco delas foram escolhidas conforme posicionamento em indicadores de impacto (*American Journal of Sociology*, *American Sociological Review*, *European Sociological Review*, *Sociology* e *The British Journal of Sociology*) e as demais foram sorteadas (*Current Sociology*, *Sociological Inquiry*, *Sociological Perspectives*, *Sociological Spectrum* e *The Sociological Review*) para serem usadas como parâmetro de comparação. Os determinantes considerados para análise são: publicação em coautoria; país e região da instituição do autor; *ranking* de instituição; temática do artigo. Para análise do resultado foram utilizadas a regressão logística, a análise de discurso e análises descritivas. A hipótese principal é de que a posição, no *ranking* de universidades, da instituição de ensino a que o autor pertence é o que mais impacta a publicação de artigos nos periódicos de destaque. Hipóteses alternativas também foram propostas:

- i. trabalhos com metodologia quantitativa aumentam a chance de publicação nessas revistas, por serem mais visados por esses periódicos de destaque, pois são aqueles que provavelmente possibilitam maior número de citações em curto prazo;
- ii. estudos locais do Sul/periferia tem menor chance de publicação nessas revistas.

Os resultados confirmam as hipóteses propostas. A chance de publicação é maior para autores da Europa e Estados Unidos. Estar filiado às instituições do topo do *ranking* de universidades aumenta consideravelmente as chances de publicação. Além disso, determinantes como publicar em coautoria, embasar o estudo em uma análise quantitativa e publicar sobre a Europa aumentam a possibilidade de publicação nos periódicos de destaque. Em contrapartida, os resultados confirmam que a chance de publicação diminui se o artigo abordar apenas os países do Sul/periferia. A publicação ainda está muito concentrada em certas regiões, gerando uma desigualdade intrarregional e inter-regional na difusão do conhecimento sociológico. Acreditamos que as descobertas desse estudo podem ser razoavelmente generalizadas para diversas outras áreas do conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: *Rankings* de classificação de universidades. *Rankings* de classificação de periódicos. *World-Class Universities*. Revistas científicas de sociologia. Publicação. Bibliometria. Desigualdade. Difusão do conhecimento científico.